

# DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DA COMUNIDADE: VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA NA ASSISTÊNCIA BÁSICA À SAÚDE

**PEREIRA, José Júnior Rodrigues Dantas<sup>1</sup>**

Faculdade de Medicina- FAMED,  
[Junior.dantas@aluno.ufca.edu.br](mailto:Junior.dantas@aluno.ufca.edu.br)

**FERREIRA, Giovanni Machado<sup>2</sup>**

Faculdade de Medicina- FAMED  
[giovanni.machado@aluno.ufca.edu.br](mailto:giovanni.machado@aluno.ufca.edu.br)

**CHAVES, Ítalo Emanuel de Sousa<sup>3</sup>**

Faculdade de Medicina- FAMED,  
[italo.emanoel@aluno.aluno.ufca.edu.br](mailto:italo.emanoel@aluno.aluno.ufca.edu.br)

**COSTA, Milena Silva Costa<sup>4</sup>**

Faculdade de Medicina- FAMED,  
[milena.costa@ufca.edu.br](mailto:milena.costa@ufca.edu.br)

**MAIA, Evanira Rodrigues<sup>5</sup>**

Faculdade de Medicina- FAMED,  
[evanira.maia@ufca.edu.br](mailto:evanira.maia@ufca.edu.br)

---

## Resumo

O presente trabalho objetivou relatar as vivências de estudantes de medicina na monitoria do Módulo de Assistência Básica à Saúde II: Diagnóstico de Saúde da Comunidade, que aconteceram entre os meses de abril a dezembro de 2020. O Módulo é ofertado em caráter obrigatório no curso de medicina da Universidade Federal do Cariri, para alunos do segundo semestre em formato teórico-prático. Em virtude da pandemia da Covid-19, o componente prático foi alterado para se adequar as necessidades de isolamento e distanciamento social. Desse modo, utilizou-se uma adaptação da visita domiciliar para realizar diagnóstico de saúde da comunidade, o uso do genograma e uso da metodologia Problem Based Learning (PBL) para a discussão de casos clínicos em tutoriais coordenadas pelos 'monitores. Observou-se uma mudança positiva na interação e participação dos discentes nas ações da monitoria, pois, inicialmente, ela foi baixa, mas ao fim, houve um aumento exponencial, contando com a participação de todos os estudantes matriculados no módulo. Observou-se ao fim do Módulo através de um questionário digital, ao qual 56,09% dos 41 matriculados responderam, que 95,6% classificou o apoio oferecido pelos monitores como ótimo ou bom, e que 95,6% também consideraram as ferramentas de apoio e a forma didática como ótimas ou boas. Portanto, percebe-se a importância da monitoria para o Módulo, pois ela permite a troca de conhecimentos entre os acadêmicos, esclarecimento de dúvidas e aperfeiçoamento dos saberes dos assuntos, otimizando a formação profissional dos participantes.

**Palavras-chave:** Ensino. Educação Médica. Monitoria

## 1 INTRODUÇÃO

---

1 Acadêmico de Medicina na Universidade Federal do Cariri.

2 Acadêmico de Medicina na Universidade Federal do Cariri.

3 Acadêmico de Medicina na Universidade Federal do Cariri.

4 Professora orientadora, docente no curso de Medicina na Universidade Federal do Cariri.

5 Professora orientadora, docente no curso de Medicina na Universidade Federal do Cariri

O Módulo de Assistência Básica à Saúde II: Diagnóstico de Saúde da Comunidade é ofertado em caráter obrigatório aos discentes no segundo semestre do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Ele é desenvolvido ao longo de todo o semestre de forma semanal, e consiste de aulas teóricas e práticas, nas quais os alunos são ensinados e incentivados a desenvolverem competências de como diagnosticar a saúde da comunidade por meio de assuntos como: territorialização e mapeamento da área da Estratégia Saúde da Família (ESF), visita domiciliar, genograma, diagnóstico, planejamento e intervenção em saúde da comunidade, história natural da doença e medidas de prevenção, incidência e prevalência, estudos epidemiológicos, análise e compreensão dos sistemas de informação em saúde, fluxo das declarações de óbito e nascido-vivo.

O Módulo é dividido em dois momentos, sendo o primeiro composto por aulas teóricas sobre os assuntos descritos anteriormente e atividades de sala de aula, e o segundo momento por aulas práticas em que os estudantes, juntos com as docentes e os monitores, realizam visita domiciliar as famílias cadastradas e acompanhadas pelas equipes da ESF em Barbalha, para conhecerem e identificarem por meio de uma entrevista as condições de saúde, sociais, econômicas e culturais em que essas pessoas vivem, para posteriormente, efetuarem intervenções em parceria com os profissionais da ESF, visando melhorar as problemáticas encontradas. Outra atividade prática é conhecer o uso dos sistemas de informação em saúde. Contudo, em face da pandemia da Covid-19, as atividades do Módulo precisaram ser adaptadas.

Com a pandemia causada pelo novo coronavírus, o modelo de ensino e aprendizagem das universidades, incluindo os cursos de medicina, precisou passar por novas adaptações para minimizar os efeitos causados no processo de formação dos estudantes, tendo em vista a paralisação das atividades presenciais (MAGALHÃES et al, 2020). Assim sendo, as professoras e os monitores precisaram utilizar no módulo algumas ferramentas tecnológicas para proporcionar o aprendizado para os estudantes conhecerem o diagnóstico da comunidade. O uso delas está previsto nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Medicina quando descrevem que sempre que forem necessárias para a formação do aluno, as novas tecnologias da informação e comunicação poderão ser utilizadas para interação à distância e acesso a bases remotas (BRASIL, 2014). Com essa perspectiva, o Módulo ganhou mais uma forma de metodologia de ensino, o que gerou aprendizado para os envolvidos. No tocante ao aprendizado dos monitores, foi um novo desafio para eles aprender e ensinar no formato remoto, porém, foi incentivador. A monitoria no ensino superior tem se caracterizado como incentivadora e as diversas atividades que acontecem nas aulas teóricas e práticas necessitam contribuir para a formação crítica no processo formativo e despertar, sempre que possível, o interesse do estudante pela docência (DANTAS, 2014). O estudante que se propõe a ser monitor de uma disciplina contribui para o ensino, a pesquisa e/ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina (MATOSO, 2013).

Dessa forma, o Programa de Integração Ensino e Extensão (PEEX) da UFCA possibilita que os estudantes aperfeiçoem suas habilidades de ensino e extensão no decorrer do curso por meio de atividades propostas nos componentes curriculares. No Módulo de Assistência Básica à Saúde II: Diagnóstico de Saúde da Comunidade tem-se como objetivos desse Programa: possibilitar aquisição de saberes aos alunos sobre diagnóstico de saúde da comunidade, por meio de ações de ensino e extensão; oportunizar o aprimoramento de conhecimentos e vivências dos alunos monitores; promover a interdisciplinaridade entre alunos em curso, monitores, docentes e profissionais de saúde atuantes na ESF; promover a articulação entre o ensino e extensão, conforme orientações do Plano Nacional de Educação.

Descrever as atividades que foram realizadas no referido Módulo por meio do PEEX tornam-se importantes para se conhecer o panorama dos resultados a partir do ensino remoto.

Assim, o objetivo desse estudo é relatar as vivências de estudantes de medicina na monitoria de Assistência Básica à Saúde: Diagnóstico de Saúde da Comunidade

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da vivência discente no Projeto do PEEEX: Assistência Básica à Saúde: Diagnóstico de Saúde da Comunidade realizado no curso de medicina da Universidade Federal do Cariri, campus Barbalha, nos meses de abril a dezembro de 2020, que correspondeu ao Período Letivo Especial. As atividades passaram por um processo de adaptação diante do período pandêmico vivenciado no ano de 2020. Dessa forma, o papel dos discentes monitores e das docentes que desenvolveram o projeto foi redefini-lo para ajustar ao contexto de isolamento vivenciado e promover o ensino e a extensão aos alunos que estavam cursando o Módulo.

Assim, foram elencadas novas possibilidades de aproximação virtual com os alunos, entre elas a confecção de materiais com questões referentes ao Módulo e atividades virtuais por meio de videoconferências na plataforma “Google Meet”. Nessas videoconferências, foram proporcionados momentos para solução de dúvidas acerca de temáticas do Módulo, atividades em formato “PBL” - Aprendizagem Baseada em Problemas – em que o aluno tinha os casos clínicos como elementos motivadores do estudo e integradores do conhecimento e auxílio direto na resolução de atividades propostas no Módulo.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Apesar das dificuldades existentes no ensino remoto durante a pandemia, foi possível constatar que os objetivos do projeto lograram êxito. O início das atividades, que precedeu as aulas online, foi marcado por uma baixa adesão dos alunos matriculados no Módulo às atividades propostas, havendo, no entanto, uma mudança desse cenário no decorrer do Período Letivo Especial. No final do projeto, todos os alunos haviam participado das ações desenvolvidas.

No decorrer do Módulo, a visita domiciliar passou por um rearranjo para acontecer, sendo que os alunos a realizaram com os próprios familiares e identificaram o diagnóstico de saúde por meio de anamnese e elaboração do genograma. Posteriormente, desenvolveram um plano de intervenção para os cuidados de saúde da família. Os monitores orientaram e deram suporte aos alunos nessa atividade. Outra proposta foi a confecção de um caderno de questões acerca dos conteúdos do Módulo feita pelos monitores, que permitiu à turma fixar melhor os assuntos, assim como despertar um raciocínio lógico e crítico a partir de situações reais e aplicáveis dentro do diagnóstico de saúde da família da comunidade. Os monitores foram além da confecção do material, emergindo como um apoio e tira-dúvidas aos alunos, papel esse que decorreu todo o Período Letivo Especial. Em diversos outros momentos, os monitores se fizeram presentes nas demais atividades do Módulo.

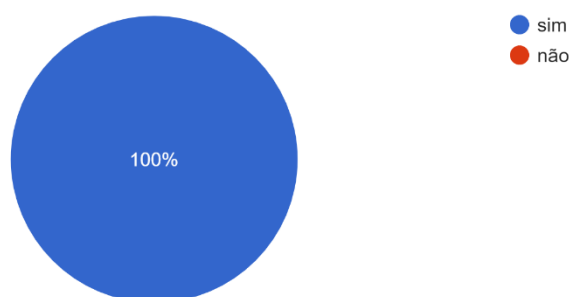
Houve uma boa aceitação dos monitores nas ações do Módulo, inclusive havendo solicitações dos próprios alunos para que se realizassem momentos extras que ajudassem no processo de aprendizagem. A criação de um grupo na rede social WhatsApp fortaleceu a relação entre as partes, já que tornou o acompanhamento mais acessível e rápido.

Ao final do Módulo, solicitou-se aos discentes que respondessem um formulário avaliativo acerca das ações realizadas. Conforme apresentado nos gráficos a seguir, o nível de satisfação dos alunos foi elevado, assim como o engajamento. Mesmo que o total dos discentes não tenha explicitado sua opinião no formulário, pode-se notar um aceno positivo nas respostas coletadas. Ao todo, 56,09% dos 41 matriculados responderam, dos quais 95,6% classificou o apoio oferecido pelos monitores como ótimo ou bom. Ainda no levantamento, 95,6% afirmou que as ferramentas de apoio e a forma didática como o projeto foi aplicado, foram ótimas ou boas

**Figura 1** –Resultado da questão 01 do formulário.

Você participou de alguma atividade da monitoria ou necessitou de auxílio dos monitores no decorrer do projeto?

23 respostas

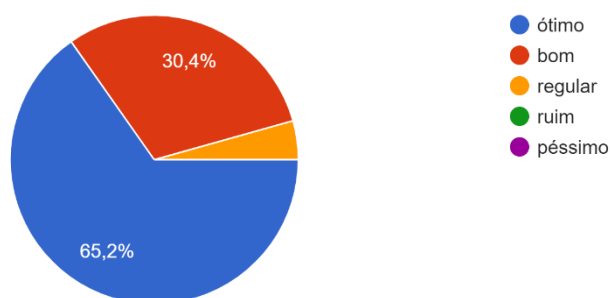


**Fonte:** Os autores.

**Figura 2** –Resultado da questão 02 do formulário.

Como você classifica o apoio oferecido pelos monitores do projeto no período letivo?

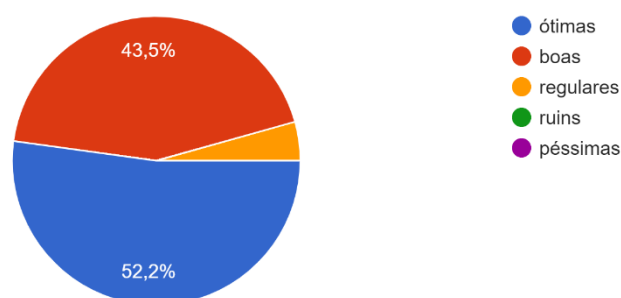
23 respostas



**Fonte:** Os autores.

**Figura 3** –Resultado da questão 03 do formulário.

Como você classifica a didática e as ferramentas de apoio escolhidas pelos monitores?  
23 respostas



**Fonte:** Os autores.

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem, que integra a formação do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela possibilita medidas de apoio para superar as dificuldades encontradas durante a disciplina e contribui com o desenvolvimento da competência pedagógica dos monitores (MATOSO, 2013).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As vivências, o aprendizado e os resultados adquiridos por meio das atividades de monitoria possibilitaram a troca de conhecimentos entre os acadêmicos envolvidos, o esclarecimento de dúvidas e o aperfeiçoamento dos saberes sobre os conteúdos do Módulo de Assistência Básica à Saúde II, haja vista que o ensino ficou mais dinâmico e interativo para os estudantes. As alterações que aconteceram para adequar as atividades do Módulo no período da pandemia contribuíram para versar a capacidade dos discentes em adaptar-se em um contexto virtual de ensino, possibilitando o desempenho intelectual e social, revelando assim novas perspectivas profissionais. Relatar as vivências dos monitores desse Módulo tornou-se importante para mostrar que o projeto de monitoria de ensino e extensão deve ser continuado no processo de formação dos alunos matriculados e dos alunos que se propõem a serem monitores.

#### **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem a Universidade Federal do Cariri – UFCA por incentivar e financiar o Programa de Integração Ensino e Extensão (PEEX).

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução nº 3, de 20 de Junho de 2014.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação, 2014.

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. Bras. Estud.**

**Pedagog.**, Brasília , v. 95, n. 241, p. 567-589, dez. 2014 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S217666812014000300007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S217666812014000300007&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 03 fev. 2021.  
<https://doi.org/10.1590/S2176-6681/301611386>.

MAGALHÃES, Amanda Júlia de Arruda et al . O Ensino da Anamnese Assistido por Tecnologias Digitais durante a Pandemia da Covid-19 no Brasil. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília , v. 44, supl. 1, e163, 2020 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010055022020000500411&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022020000500411&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 03 fev. 2021. Epub 02-Out-2020.  
<https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200437>.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde da Universidade de Potiguar**. Rio Grande do Norte, v. 3, n. 2, abr. / set. 2014.